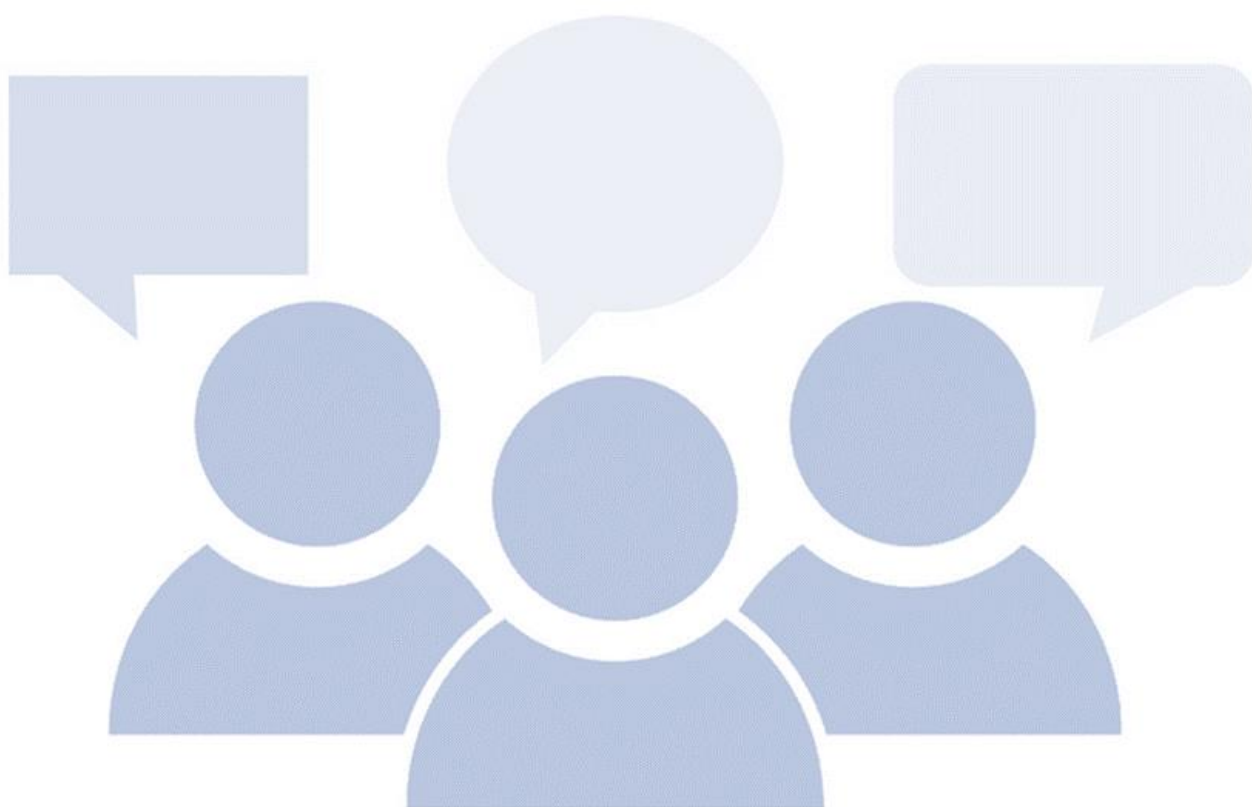


Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

Ano de Referência - 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL - RETIFICADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019

ANO DE REFERÊNCIA – 2018

1º RELATÓRIO PARCIAL LOCAL - RETIFICADO

Morada Nova/CE

2020

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação
Milton Ribeiro

Secretário de Educação Profissional e
Tecnológica
Ariosto Antunes Culau

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Pró-Reitor de Ensino
Reuber Saraiva de Santiago

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação
José Wally Medonça Menezes

Pró-Reitor de Extensão
Zandra Dumaresq

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Ivam Holanda de Sousa

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Tássio Francisco Loft Matos

Subcomissão Própria de Avaliação –
campus Morada Nova

Ianny Lima de Queiroz dos Santos

Antonio Alan Vieira Cardoso

Antônio Arlândio Lima Silva

Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre

Sistematização do Relatório

Ianny Lima de Queiroz dos Santos

Antonio Alan Vieira Cardoso

Francisco José Calixto de Sousa

Isac de Freitas Brandão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59r

Instituto Federal do Ceará. Comissão Própria de Avaliação.
Relatório de autoavaliação institucional 2019: ano de referência 2018:
1º relatório parcial local - retificado / Comissão Própria de Avaliação. –
Morada Nova, 2020.
24 p.

1. IFCE – Avaliação Institucional (2018) - Relatório. 2. Planejamento
educacional. I. Comissão Própria de Avaliação. II. Título.

CDD 371

Catalogação: Bibliotecária Fátima Elisdeyne de Araújo Lima – CRB 3/969

Sumário

Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional.....	6
1.2 Breve Histórico do IFCE <i>campus</i> Morada Nova	6
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Finalidades e Objetivos do IFCE	8
1.5 Identificação da Unidade	10
1.6 Cursos de Graduação Ofertados no IFCE <i>campus</i> Morada Nova	10
1.6.1 <i>Cursos de Bacharelado</i>	10
1.7 Cursos Técnicos Ofertados no IFCE <i>campus</i> Morada Nova	10
1.7.1 <i>Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio</i>	10
1.8 Dados do <i>Campus</i>	10
1.9 Dados da CPA	11
2 Metodologia	11
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	12
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	12
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	12
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas no IFCE <i>campus</i> Morada Nova	15
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	15
3.1 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
3.1.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	15
3.1.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	16
3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	16
3.2.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	16
3.2.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</i>	18
3.2.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	19
3.3 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.3.1 <i>Dimensão 5: Política de Pessoal</i>	20
3.4 Eixo 5: Infraestrutura Física	20
3.4.1 <i>Dimensão 7: Infraestrutura Física</i>	19
4 Ações com Base na Análise Preliminar.....	23
5 Considerações Finais	24
Referências.....	24

“Avaliação implica um fundamentado conhecimento daquilo sobre o que interrogamos e atribuição de significado aos fatos, dados e informações que colhemos. Para além dos fatos, e a partir deles, a produção dos juízos de valor. Avaliar é uma ação que não admite neutralidade. Ultrapassa as descrições objetivas e as análises de coerência interna da realidade tomada como objeto. É um processo de forte conteúdo ético, pois indaga sobre valores e significados sociais. Atribuir significações e emitir juízos de valor, ou seja, avaliar, é reconhecer o mundo da produção humana e as diferenças, é responder às perguntas que fazemos a respeito de seus valores ou de suas qualidades.”

(DIAS SOBRINHO, 1996)

APRESENTAÇÃO

A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Morada Nova traz a público o relatório parcial de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2018, que compreende os períodos letivos 2018.1 e 2018.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação, desenvolvido no âmbito do IFCE, constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo, no que respeita à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a SCPA disponibiliza, para a comunidade interna e externa do *campus* Morada Nova, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação (questionário).

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos) e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE *campus* Morada Nova.

O relatório se encerra com as considerações finais da Subcomissão Própria de Avaliação do *campus* Morada Nova.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE de forma geral, e pelas Subcomissões Próprias de Avaliação (SCPA) nos *campi*.

Em 2014, é emitida a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 que apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão dos relatórios por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que o mesmo relatório fosse inserido no e-MEC ao longo de três anos.

Nesse sentido, de acordo com o que estabelece a NT supracitada, para o ano de referência 2018 do IFCE, o relatório deverá ser entregue da seguinte forma:

- até 31 de março de 2019 - 1º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2020 - 2º Relatório Parcial
- até 31 de março de 2021 - Relatório Integral

Sendo assim, inicia-se, portanto, um ciclo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2018 que apresenta o resultado das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos, assim como as análises dos dados coletados.

Nos anos seguintes, 2020 e 2021, serão entregues, respectivamente, o segundo relatório parcial devendo abordar as ações de intervenção que visem a superar as fragilidades apontadas no presente relatório e, em seguida, o terceiro, o relatório integral, que contemplará as informações e ações desenvolvidas pela SCPA no ano de referência. Além disso, apresentará uma discussão sobre o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria para o IFCE.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, sua atuação vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.3 BREVE HISTÓRICO DO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* Morada Nova foi criado em 2012, inicialmente como *campus* Avançado de Limoeiro do Norte. Em 2013 a instituição ganha autonomia administrativa, contando com a oferta dos cursos técnicos de Aquicultura e Edificações. Além destes, o *campus* passou a contar ao longo dos anos com mais dois cursos técnicos: Informática e Segurança do Trabalho.

Em seu processo de expansão o *campus* iniciou a oferta, em 2016, de dois cursos superiores, os bacharelados em Engenharia de Aquicultura e Engenharia Civil. A abertura dos referidos cursos é singular na história do município de Morada Nova, visto que foi a primeira instituição pública da cidade a ofertar cursos de graduação.

Para dar subsídio às atividades de ensino, pesquisa e extensão o *campus* Morada Nova possui dois blocos - Administrativo e Didático, salas de aula de qualidade, diversos laboratórios, biblioteca, setor de Assistência Estudantil, área de convivência, setor de Estágios etc. Em 2018 a instituição deu mais um passo em direção a sua consolidação como referência na formação de profissionais qualificados para o município de Morada Nova e região do Vale do Jaguaribe, com a criação da Especialização em Gestão Ambiental, passando a atuar assim na educação básica, superior e pós-graduação.

1.4 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio do artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, transcrito a seguir.

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº. 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrando educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

1.5 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Portaria de autorização de funcionamento: PORTARIA MEC nº 330, de 23 de abril de 2013.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DO CEARA
Denominação abreviada	NSTITUTO FEDERAL DO CEARA - CAMPUS MORADA NOVA
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744.098/0017-02
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.6 CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

Atualmente, no *campus* Morada Nova são oferecidos 04 cursos técnicos subsequentes ao ensino médio, conforme detalhamento a seguir.

1.6.1 Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio

1. Técnico em Aquicultura
2. Técnico em Edificações
3. Técnico em Informática
4. Técnico em Segurança do Trabalho

1.7 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

Atualmente, no *campus* Morada Nova são oferecidos 02 cursos de bacharelado conforme detalhamento a seguir.

1.7.1 Cursos de Bacharelado

1. Bacharelado em Engenharia Civil
2. Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

1.8 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

1.8.1 Cursos de Especialização

1. Especialização em Gestão Ambiental

1.9 DADOS DO CAMPUS

Campus	Endereço	Telefone	E-mail/site
Morada Nova	Av. Santos Dumont, S/N - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62900-000	(8) 3422.3727	www.ifce.edu.br/moradanova

1.10 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional. Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, para o quadriênio 2018/2022 foi estabelecida pela Portaria N° 1052/GABR/REITORIA, de 06 de dezembro de 2018. A Subcomissão Própria de Avaliação (SCPA) do *campus* Morada Nova, para o período 2018/2002, foi estabelecida pela Portaria N° 816/GABR/REITORIA, de 17 de setembro de 2018 e atualizada pela Portaria N° 825/GABR/REITORIA, de 28 de agosto de 2019 e conta com a seguinte composição:

REPRESENTANTE	NOME	SIAPE/MATRÍCULA/CPF
Docente	Ianny Lima de Queiroz dos Santos	1027674
Técnico Administrativo	Antonio Alan Vieira Cardoso	2165905
Discente	Antônio Arlândio Lima Silva	20181185000276
Representante da Sociedade Civil	Maria de Fátima Chagas Raulino Nobre	235.074.113-34

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão externa, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos e o documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve a proposta utilizada nas avaliações anteriores inclusive, quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo Sinaes, dividindo o processo em três etapas, quais sejam, elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos e, ainda, atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e divulgação, usaram-se recursos de tecnologias da informação, como e-mail, portal institucional e mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos. Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários *on-line* para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de execução. O acesso ao questionário se deu da seguinte forma: para os docentes e alunos, por meio do sistema *on-line* Q-acadêmico do IFCE e para os técnicos administrativos, pelo portal do IFCE. A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, permitindo aos gestores o acesso aos dados do relatório.

2.1.3 Etapa de Análise

Conforme mencionado anteriormente, durante a etapa de execução foram coletadas as respostas dos questionários respondidos por três segmentos de públicos internos ao IFCE, a saber: estudantes, servidores técnico-administrativos e servidores docentes.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário disponibilizado, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto** quando os respondentes selecionavam as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alto”, “Excelente” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio** quando os respondentes selecionavam as opções “Parcialmente”, “Moderada”, “Bom” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo** quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa”, “Nenhuma” e “Muito Fraco”. O quadro a seguir resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Nenhuma e Muito Fraco
Médio	Parcialmente, Moderada, Bom e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alto, Ótimo e Excelente

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana* e se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado final por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro a seguir resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste trabalho, ao obter-se o resultado da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Tendência de Potencialidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um dos segmentos aponta para uma *fragilidade* e o outro para uma *potencialidade*, diz-se então haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana* combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, então prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro a seguir resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	
		<i>Avaliação Mediana</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público, em geral, o mais importante são os conceitos *fragilidade* e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS NO IFCE *CAMPUS* MORADA NOVA

Participaram desta pesquisa no *campus* Morada Nova, em 2018, 29 servidores docentes, 16 servidores técnicos-administrativos em educação e 395 estudantes.

Ord.	<i>Campus</i>	Participação (%)		
		Alunos	Professores	Técnicos
1.	Morada nova	57%	78%	46%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Nesse campo, são apresentados os dados coletados e informações pertinentes a cada eixo, considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que instituiu o SINAES.

É válido destacar que o instrumento avaliativo, até então utilizado, não contempla as dimensões 6 (Organização e Gestão da Instituição), 8 (Planejamento e Avaliação) e 10 (Sustentabilidade Financeira). Nas considerações finais, fica estabelecido que a próxima equipe de gestão da CPA, durante a revisão dos questionários, deverá contemplar essas dimensões.

3.1 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI/PAA do seu campus?	Potencialidade 82%	<i>Fragilidade</i> 25%	Potencialidade 93%	<i>Potencialidade</i>
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	Potencialidade 96%	Potencialidade 92%	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>

Nesta dimensão, os respondentes alunos informaram fragilidade para a oportunidade de participar da elaboração e/ou revisão do PDI. É importante que seja avaliada pela gestão do *campus*, para que estratégias sejam definidas, afim de minimizar ou superar as fragilidades identificadas. Porém, percebe-se que toda a comunidade acadêmica respondente considera que a instituição mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido; o que é algo de extrema valia, pois atribui valor a instituição junto a comunidade local.

3.1.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	<i>Fragilidade</i> 34%	<i>Fragilidade</i> 46%	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Fragilidade</i>

O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	<i>Avaliação mediana</i> 58%	<i>Avaliação Mediana</i> 67%	<i>Avaliação Mediana</i> 62%	<i>Avaliação Mediana</i>
O campus dispõe de pessoal especializado para atender pessoas com deficiência auditiva?	<i>Fragilidade</i> 17%	<i>Fragilidade</i> 24%	<i>Fragilidade</i> 6%	<i>Fragilidade</i>
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento econômico/social da região?	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Avaliação Mediana</i> 60%	<i>Potencialidad e</i> 93%	<i>Potencialidade</i>
No campus, existe política/programa/ação de inclusão social?	<i>Potencialidade</i> 79%	<i>Avaliação Mediana</i> 56%	<i>Potencialidad e</i> 93%	<i>Potencialidade</i>
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	<i>Avaliação Mediana</i> 58%	<i>Avaliação Mediana</i> 55%	<i>Avaliação Mediana</i> 50%	<i>Avaliação Mediana</i>
No campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	<i>Fragilidade</i> 27%	<i>Fragilidade</i> 45%	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Fragilidade</i>
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais?	<i>Fragilidade</i> 31%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>

A análise do quadro anterior, mostra que há uma fragilidade no que se trata de pessoas que necessitam de atendimentos específicos: pessoas com deficiência visual, física e auditiva. Revelando assim, que é preciso atenção para tratar dessas características junto a gestão do *campus*. Outro aspecto importante, é a fragilidade apontada pelos professores em não se sentirem capacitados para ministrar aulas para alunos com necessidades educativas especiais. O campo “necessidades especiais” mostra-se como uma realidade que precisa ser trabalhada com cautela em sua total magnitude.

3.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo?	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 90%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores?	<i>Potencialidade</i> 96%	<i>Potencialidade</i> 95%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os	<i>Potencialidade</i> 100%	<i>Potencialidade</i> 92%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes?				
Os currículos e programas do seu curso correspondem a suas expectativas?	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade 87%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
Você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	<i>Avaliação Mediana 62%</i>	<i>Fragilidade 28%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Tendência de Fragilidade</i>
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com qualis, as suas solicitações foram atendidas?	<i>Fragilidade 34%</i>	<i>Fragilidade 30%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você participa de atividade de extensão no seu campus?	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 29%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Você promove atividade de extensão e/ou participa de alguma em seu campus?	<i>Avaliação Mediana 55%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão?	<i>Avaliação Mediana 62%</i>	<i>Avaliação Mediana 63%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	<i>Avaliação Mediana 62%</i>	<i>Potencialidade 86%</i>	<i>Potencialidade 93%</i>	<i>Potencialidade</i>
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	<i>Avaliação Mediana 69%</i>	<i>Avaliação Mediana 64%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Coerência dos objetivos do curso com a estrutura curricular?	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 58%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
Políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, previstas no PDI, no âmbito do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 41%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Atualização dos conteúdos curriculares previstos em relação ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 44%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Adequação das cargas horárias ao perfil do egresso do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 43%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Coerência das atividades pedagógicas com a metodologia implantada no curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 49%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Articulação da teoria com a prática:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 44%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
A atuação do (a) coordenador (a):	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 57%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>

A atuação do (as) professores (as) em relação ao ensino:	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana 62%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
A atuação do (as) professor (as) em relação à extensão:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 47%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
A atuação dos técnico-administrativos do curso:	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade 48%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. A sua prática avaliativa em sala de aula observa esse aspecto?	<i>Potencialidade 100%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

No âmbito das políticas acadêmicas, o resultado da avaliação, apresenta “Fragilidades e avaliações medianas e potencialidades”, principalmente Fragilidades. Dessa forma, é aqui reforçada a recomendação de avaliação desses itens, no âmbito da execução das ações relacionadas a cada um deles pelo *campus*, assim como a necessidade de haver proposição de ações que visem à melhoria contínua dos indicadores de fragilidades e que fortaleçam os indicadores que estão satisfatórios.

É válido destacar que, nas manifestações dos professores feitas no instrumento avaliativo, precisamente no campo destinado às considerações dos respondentes, foi observado o reconhecimento das práticas que estimulam a formação continuada dos docentes, tendo 100% de potencialidade. Fato positivo, que estimula o docente a não estagnar no contínuo processo de aprendizagem.

3.2.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	Potencialidad e 79%	Potencialidad e 76%	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	Avaliação Mediana 65%	Avaliação Mediana 67%	Potencialidad e 75%	<i>Avaliação Mediana</i>
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a consolidação da imagem institucional?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidad e 87%	<i>Potencialidade</i>

Em relação à comunicação com a sociedade, é possível constatar que a avaliação dos respondentes se destacou como “Potencialidade”. Revelando o fato de o *campus* ter uma imagem positiva junto a sociedade.

3.2.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	Potencialidade 72%	Potencialidade 70%	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	Potencialidade 72%	Avaliação Mediana 67%	Não se aplica	Tendência de potencialidade
O atendimento na coordenação de controle acadêmico é satisfatório?	Potencialidade 82%	Potencialidade 71%	Não se aplica	Potencialidade
O atendimento relacionado a estágio é satisfatório?	Avaliação Mediana 55%	Fragilidade 45%	Não se aplica	Tendência a fragilidade
Coerência dos objetivos do curso com o perfil profissional do egresso	Não se aplica	Avaliação Mediana 55%	Não se aplica	Avaliação mediana
Apoio ao discente, por meio de programas, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e extracurriculares?	Não se aplica	Fragilidade 40%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-óculos do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 30%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-transporte do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 26%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas com pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 21%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas sem pernoite do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 21%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio para visitas técnicas obrigatórias do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 23%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-alimentação do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 23%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio-moradia do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 23%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política do IFCE quanto ao auxílio a mãe e pais?	Não se aplica	Fragilidade 20%	Não se aplica	Fragilidade
Como você avalia a política de auxílio acadêmico do IFCE?	Não se aplica	Fragilidade 25%	Não se aplica	Fragilidade

No que se refere à política de atendimento aos discentes, quase em sua totalidade aponta para “Fragilidades”. Chama-se atenção para os auxílios cedidos aos estudantes que foram avaliados como frágeis. O campus possui uma política firme de disponibilidade dos auxílios. Porém, percebe-se que é necessário repassar de forma mais eficiente aos alunos, para que eles se apropriem da melhor forma possível e seja possível potencializar esses resultados.

No que diz respeito ao atendimento ao aluno, atendimento social e coordenação de controle acadêmico, tem-se resultados de “Tendência a potencialidade e potencialidade” destacando-se a “potencialidade”. Demonstrando assim, que os discentes se sentem bem assistidos no tocante ao atendimento.

3.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1 Dimensão 5: Política de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata?	Potencialidade 93%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores?	Potencialidade 100%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes?	Potencialidade 100%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em curso e eventos condizentes com o seu cargo?	Potencialidade 89%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 75%	<i>Potencialidade</i>
Você se sente valorizado no IFCE?	Potencialidade 82%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 93%	<i>Potencialidade</i>
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função?	Potencialidade 86%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional?	Potencialidade 82%	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 81%	<i>Potencialidade</i>

No que diz respeito a políticas de gestão, responderam os questionários docentes e técnicos-administrativos. Nessa dimensão, obteve-se uma totalidade de “Potencialidades”.

Nesse sentido, recomenda-se que as estratégias de planejamento e acompanhamento de ações que envolvem relações interpessoais, condições de trabalho dos profissionais, valorização profissional, investimentos em capacitação continuem sendo inseridos no planejamento da gestão entre outros, com a finalidade manter a qualidade da política de pessoal.

3.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à limpeza?	Potencialidade 82%	<i>Potencialidade 82%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à iluminação?	Potencialidade 75%	<i>Potencialidade 75%</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Potencialidade</i>

As salas de aula são mantidas adequadamente em relação à ventilação?	Potencialidade 79%	Potencialidade 78%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação ao mobiliário?	Potencialidade 72%	Potencialidade 73%	Não se aplica	Potencialidade
As salas de aula são mantidas adequadamente em relação aos equipamentos?	Fragilidade 34%	Avaliação Mediana 54%	Não se aplica	Tendência de fragilidade
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos laboratórios?	Avaliação Mediana 62%	Avaliação Mediana 65%	Não se aplica	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos laboratórios?	Potencialidade 79%	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Tendência de potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos laboratórios?	Avaliação Mediana 58%	Avaliação Mediana 61%	Não se aplica	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário dos laboratórios?	Fragilidade 48%	Avaliação Mediana 51%	Não se aplica	Tendência de fragilidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos dos laboratórios?	Fragilidade 31%	Fragilidade 41%	Não se aplica	Fragilidade
Qual a sua satisfação em relação a segurança dos alunos e professores nos laboratórios?	Avaliação Mediana 55%	Não se aplica	Não se aplica	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação à limpeza dos banheiros?	Avaliação Mediana 58%	Avaliação Mediana 69%	Potencialidade 75%	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação à iluminação dos banheiros?	Potencialidade 82%	Avaliação Mediana 65%	Potencialidade 81%	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à ventilação dos banheiros?	Avaliação Mediana 69%	Avaliação Mediana 51%	Potencialidade 81%	Avaliação mediana
Qual a sua satisfação em relação à limpeza da biblioteca?	Potencialidade 86%	Potencialidade 78%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação à iluminação da biblioteca?	Potencialidade 86%	Potencialidade 77%	Não se aplica	Potencialidade
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário de biblioteca?	Potencialidade 82%	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Tendência de potencialidade
Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos da biblioteca?	Potencialidade 72%	Avaliação Mediana 59%	Não se aplica	Tendência de potencialidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (telefone)?	Fragilidade 41%	Fragilidade 39%	Fragilidade 25%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (xerox)?	Fragilidade 41%	Fragilidade 32%	Fragilidade 37%	Fragilidade
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (material de consumo)?	Avaliação Mediana 55%	Não se aplica	Avaliação Mediana 50%	Avaliação mediana

Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (multimeios)?	Avaliação Mediana 55%	Fragilidade 41%	Não se aplica	<i>Tendência de fragilidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (quadro branco)?	Fragilidade 48%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Qual a sua satisfação quanto aos serviços de apoio às suas atividades (apagador e pincel)?	Avaliação Mediana 65%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor?	Não se aplica	Potencialidade 92%	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico satisfatório em relação à bibliografia básica prevista para o seu curso?	Potencialidade 89%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico conservado?	Potencialidade 100%	Potencialidade 96%	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Você considera o acervo bibliográfico atualizado?	Potencialidade 96%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Os equipamentos informáticos são mantidos adequadamente, em relação ao funcionamento e à manutenção?	Potencialidade 96%	Potencialidade 85%	Potencialidade 100%	<i>Potencialidade</i>
A velocidade da internet é suficiente para o cumprimento de suas atividades?	Fragilidade 31%	Avaliação Mediana 53%	Fragilidade 93,8%	<i>Fragilidade</i>
Em geral como você avalia a sala do (a) coordenador (a)?	Não se aplica	Fragilidade 49%	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Em geral como você avalia a sala dos professores?	Não se aplica	Avaliação Mediana 51%	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia a sala de aula?	Não se aplica	Avaliação Mediana 61%	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia a Biblioteca?	Não se aplica	Avaliação mediana 63%	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Em geral como você avalia o acervo bibliográfico?	Não se aplica	Avaliação mediana 50%	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Em geral como você avalia os laboratórios?	Não se aplica	Fragilidade 45%	Não se aplica	<i>Fragilidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a limpeza das salas dos professores?	Avaliação Mediana 69%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>
Qual a sua satisfação em relação a iluminação das salas dos professores?	Potencialidade 75%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação a ventilação das salas dos professores?	Potencialidade 75%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Potencialidade</i>
Qual a sua satisfação em relação ao mobiliário das salas dos professores?	Avaliação Mediana 55%	Não se aplica	Não se aplica	<i>Avaliação mediana</i>

Qual a sua satisfação em relação aos equipamentos das salas dos professores?	Fragilidade 37%	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	<i>Fragilidade</i>
Sobre a limpeza das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 87%	<i>Potencialidade</i>
Sobre o mobiliário das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 68%	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre a iluminação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 68%	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre os equipamentos das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Avaliação Mediana 68%	<i>Avaliação mediana</i>
Sobre a ventilação das salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação?	<i>Não se aplica</i>	<i>Não se aplica</i>	Potencialidade 87%	<i>Potencialidade</i>

Nessa dimensão, a avaliação apresentou de forma mais recorrente “Avaliação Mediana, Fragilidade e Potencialidade”, tendo Potencialidade com maior recorrência e fragilidade em menor decorrência.

Itens relacionados a iluminação, limpeza e ventilação são destaque na avaliação de forma positiva. Demonstrando satisfação dos avaliadores com a manutenção dos ambientes do *campus*. As fragilidades surgem em itens relacionados a equipamentos, internet e serviços de apoio, como xerox. Desta forma, propõe-se que haja uma atenção para a melhoria da qualidade da internet, maior acessibilidade do serviço de xerox e um olhar de atenção aos laboratórios.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE PRELIMINAR

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se que a direção do campus se aproprie deste relatório e que seja divulgado para a comunidade acadêmica, por meio de metodologia que estimule a participação de todos. Na oportunidade, ressalta-se, devem ser analisadas as observações feitas pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, o *campus* elabore seu plano de trabalho a fim de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pela unidade.

A divulgação deste material e a elaboração do plano de trabalho devem ser realizados no ano de 2019. No ano de 2020, deverá ser apresentado o segundo relatório parcial. Nele deve constar uma análise mais aprofundada dos dados coletados e o plano de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento desse trabalho, a SCPA identificou a presença de muitos temas importantes e que merecem serem estudados pela instituição. Entre eles, destacam-se: estágio, visitas técnicas, realização de mais aulas práticas, mais aulas em laboratórios, acessibilidade, incentivo quanto a participação de mais alunos em pesquisa e extensão, entre outros.

Nesse contexto, é fundamental que este relatório parcial seja divulgado e estudado os resultados gerais com a comunidade acadêmica. Como também, informar à gestão geral a necessidade da construção de ações necessárias para manutenção das “Potencialidades” e melhoria das “Fragilidades e “Avaliações Medianas” apontadas, assim como, das considerações feitas pelos respondentes. É importante que essas ações sejam consolidadas em um plano de trabalho do *campus*. Nesse sentido, faz-se necessário que todas as recomendações acima, ao serem realizadas, sejam devidamente documentadas.

Outro aspecto a ser observado, diz respeito ao início da gestão atual da SCPA. Essa comissão iniciou suas atividades em 28 de agosto de 2019 e vem seguindo as recomendações da CPA Geral. A atual gestão deverá se empenhar em promover a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da Avaliação Institucional no tocante à melhoria dos serviços oferecidos pelo IFCE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2017. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2018. 31 p. 1º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/instituto/arquivos/relatorio-de-autoavaliacao-institucional-2017.pdf>>. Acesso em: 18 dez. 2018.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sinaes.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

INSTITUTO Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.